ANEXO V

PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ – SC

MEMORIAL DESCRITIVO – CABECEIRA DE UMA PONTE DO INTERIOR

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ

OBRA: CABECEIRA DE UMA PONTE DA ÁREA RURAL

LOCAL: LINHA CARAVAGINHO

ENGª RESPONSÁVEL:LARISSA VENDRUSCOLO – CREA/SC 129.341-0

DESCRIÇÃO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de uma cabeceira de uma ponte que ruiu. Apenas uma cabeceira será construída já que a outra não sofreu danos.

GENERALIDADES

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

MATERIAIS

Os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda, satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Os materiais devem passar previamente pela fiscalização para aprovação dos mesmos.

SERVIÇOS INICIAIS

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar e apresentar para o órgão contratante:

a) ART de execução;
b) CEI da Previdência Social;

PREPARAÇÃO DO TERRENO

A ponte deverá ser escorada ou até mesmo retirada para garantir que a execução da cabeceira seja de forma segura e eficaz.

O maquinário necessário para remoção/transporte/reaterro do solo será fornecido pela Prefeitura Municipal de Tangará.

ESTRUTURA

As estruturas de concreto armado devem ser executadas com fôrmas de madeira de boa qualidade, tipo Cambará ou equivalente, ou formas de madeira compensada 12mm de espessura, resinada, com todos os cuidados para garantir a qualidade das peças. O concreto utilizado deverá apresentar uma resistência à compressão mínima de 20MPa após 28 dias de execução.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da Empreiteira por sua resistência e estabilidade. A empresa contratada deverá apresentar um certificado de controle tecnológico de resistência do concreto. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser limpas, molhadas e perfeitamente estanques a fim de evitar a fuga da nata de cimento. O concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento.

Cuidados especiais deverão ser tomados durante a cura do concreto, especialmente nos primeiros 7 (sete) dias, como:

- Vedar todo o excesso ou acumulo de material nas partes concretadas durante 24 horas após a conclusão;

- Manter as superfícies úmidas por meio da sacaria, areia molhada ou lâmina d’ água.

As formas deverão ser devidamente travadas a fim de permitir seu perfeito alinhamento e nivelamento e não sofrer qualquer distorção durante o período da concretagem.

As armaduras utilizadas CA-50 e CA-60 deverão obedecer rigorosamente ao projeto estrutural no que se refere a posição, bitola, dobramento e recobrimento.

Na colocação das armaduras nas formas, aquelas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxa, lama, crostas soltas de ferrugem e barro, óleos, etc), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

O dobramento do aço deve ser feito a frio. O recobrimento e a posição das armaduras dentro das formas serão asseguradas mediante a fixação de espaçadores pré-fabricados, de maneira que não possa ser alterados com a concretagem. Nenhuma peça de aço pode aparecer na superfície do concreto desformado, excedo as barras previstas para ligação de elementos futuros, que serão protegidos da oxidação por meio de pintura anticorrosiva.

Toda armadura utilizada na execução das peças de concreto armado deverá seguir as especificações de projeto, procedendo-se o controle tecnológico das mesmas conforme ABNT.

Qualquer manipulação do concreto deverá ser feita com as precauções devidas para que não haja segregação dos componentes da mistura excessiva perda de água por evaporação. O concreto não poderá ser colocado em locais onde existir água acumulada. Para adensamento do concreto se usará equipamento mecânico de vibração interna. A duração da vibração deve se limitar ao tempo necessário para produzir o adensamento sem causar segregação. O concreto não deve ser inserido nas camadas inferiores de concreto já adensado.

SERVIÇOS FINAIS

Todo o material excedente e descartável da obra deve ser retirado, deixando a obra limpa e pronta para utilização.